



TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA DE APOIO AO COMBATE A SÍFILIS NA BAHIA



Os casos de sífilis¹ vêm aumentando consideravelmente ano após ano no Brasil e no mundo (OMS, 2013), e, no Estado da Bahia a situação não é diferente, principalmente no que se refere às gestantes. É percebido esse aumento no período compreendido entre 2015 à 2017, 7.941 casos² foram diagnosticados e confirmados em gestantes. No primeiro quadrimestre de 2018 houve notificação de 920 novos casos de sífilis em gestante, sendo este dado considerado preocupante para o Estado.

O Telessaúde Bahia traz em uma de suas

¹ A sífilis é uma infecção bacteriana, sexualmente transmissível, causada pela bactéria *treponema pallidum*, podendo se apresentar nos estágios iniciais em: primária, secundária e latente recente, diminuindo gradualmente e, com o passar do tempo tornando-se latente tardia e terciária.

² Dados preliminares, processados até 15 de maio de 2018, acessados em 16/05/2018. Fonte: SESAB/DIS/SINAN

ofertas a Teleconsultoria, que é uma consulta registrada e realizada entre trabalhadores e profissionais da área de saúde por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, a fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, podendo ser realizada em tempo real, geralmente por chat, web ou videoconferência ou por meio de mensagem de texto, tendo portanto, ação de apoiar e qualificar o cuidado prestado na Atenção Primária à Saúde (APS), tornando possível atualizar o conhecimento (educação permanente) na perspectiva de adotar as condutas apropriadas, principalmente diante dos casos de sífilis.

Em 2017, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde da Bahia, lançou o Plano Estadual da Mãe Saudável, iniciativa que visa re-

duzir a transmissão vertical da Sífilis. Em 2015, foram 1.463 casos, em 2016 atingiu 2.706 gestantes e, destas, nasceram 1.444 crianças contaminadas, números alarmantes que subsidiaram o plano estadual, sendo notificados 1.738 casos em 2017 (SESAB/DIS/SINAN/ maio de 2018).

Foto: Leonardo Rattes/Ascom Sesab



Lançamento do Plano Estadual da Mãe Saudável, pela Sesab em 2017.

Já foram notificados no primeiro quadrimestre de 2018, 315 casos de sífilis congênita, que comparado com o mesmo período do ano anterior, percebe-se uma redução, ainda que discreta, de 29,4% no número de casos (Sinan/DIVEP/ março 2018). A sífilis na gestação é considerada um importante problema de saúde pública e o acompanhamento do pré-natal é uma ferramenta para prevenção, detecção precoce, tratamento, diminuição de morbidades e redução da prevalência.

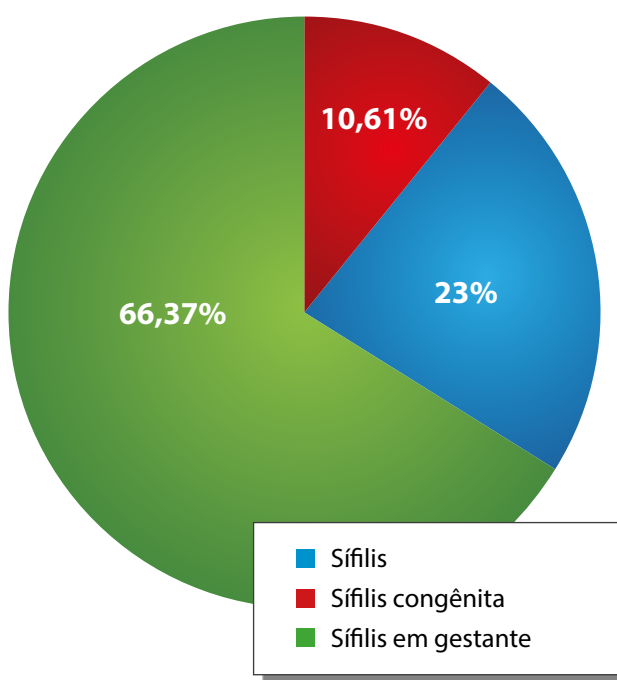
Segundo o Secretário de Saúde, Fábio Villas-Boas, a meta inicial é reduzir em 20% a incidência da doença em menores de 1 ano, até 2021. Com isso, a previsão é aumentar a cobertura da testagem durante o pré-natal em 80%. Já referente ao tratamento, para este mesmo período, a estimativa é ampliar a cobertura das ações de profilaxia de transmissão vertical da sífilis em gestantes/parturientes e em crianças expostas (com a oferta de 80%) de tratamento adequado de recém-nascidos com sífilis congênita. Para isso, o trabalho tem que ser em conjunto entre estado e municípios.

Nos últimos anos, as ofertas do Telessaúde estão sendo incorporadas no cotidiano das equipes sempre na perspectiva de aumentar a re-

solubilidade de condutas clínicas, contribuindo assim, para a redução dos encaminhamentos de pacientes para os serviços de referência.

No período compreendido entre 2015 a fevereiro de 2018, foram realizadas 04 webpalestras com esta temática, com a participação 1.552 profissionais ao vivo. Em se tratando de teleconsultorias, foram solicitados 113 teleconsultorias sobre sífilis, sendo que dessas solicitações: 66,37% estão relacionadas à sífilis em gestante, 23% a sífilis adquirida e 10,61% à sífilis congênita, de acordo com o gráfico apresentado abaixo:

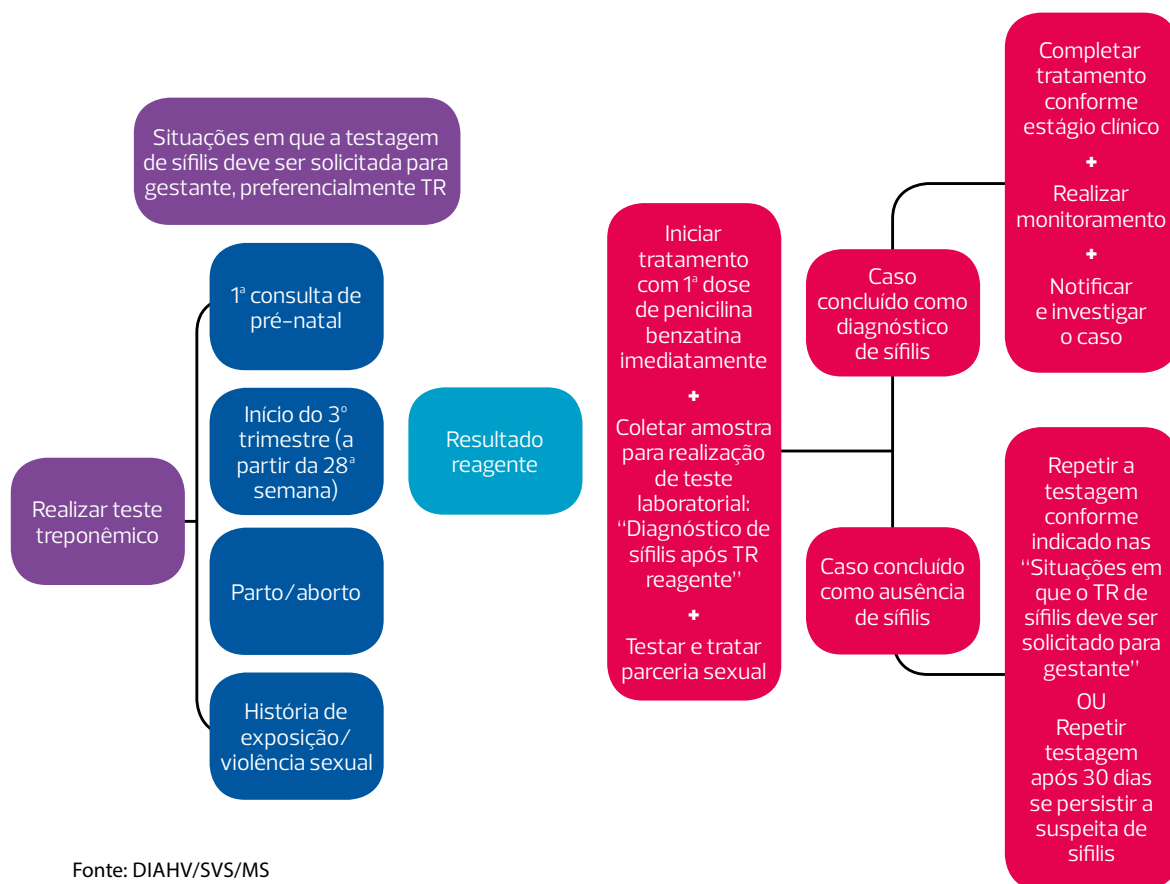
NÚMERO DE TELECONSULTORIAS SOLICITADAS



Fonte: Plataforma Telessaúde UFRGS/MS, 2018.

As solicitações com maior frequência estão relacionadas a sífilis em gestante, realizadas em sua maioria por enfermeiros, sendo dúvidas semelhantes à interpretação de exames, conduta frente ao resultado, monitoramento do tratamento, uso da medicação, alta por cura, entre outros. "Todo o movimento do estado reforça que a sífilis é um problema extremamente grave, mas com o tratamento adequado a chance de cura é de 100%", reforça o Secretário de Saúde.

CONDUTA FRENTE AO TESTE REAGENTE NA GESTANTE, SEGUNDO MINISTÉRIO DA SAÚDE



Fonte: DIAHV/SVS/MS

TelessaúdeBA inDICA

Os profissionais devem se apropriar dos materiais fornecidos pelo Ministério da Saúde, com objetivo de obter a melhor conduta no manejo clínico dos casos de sífilis em gestante. O Telessaúde recomenda:



Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites virais

Disponível no site do Ministério da Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

Link: <http://www.aids.gov.br/pt-br/profissionais-de-saude/hiv/protocolos-clinicos-e-manuais>.



As **teleconsultorias**, podem contribuir com este processo no que diz respeito a capacitação das equipes multiprofissionais principalmente na utilização do uso da oferta de teleconsultorias com o intuito de melhor atender esta população. O objetivo das teleconsultorias é apoiar o profissional na abordagem do diagnóstico, na classificação clínica, no tratamento da sífilis e na prevenção da Sífilis Congênita.

Link para a plataforma do TelessaúdeBA: <http://telessaude.saude.ba.gov.br/>

Não fique na dúvida, faça uma teleconsultoria!

Acompanhe as novidades do TelessaúdeBA. Acesse:

www.telessaude.ba.gov.br

(71) 3115-9650

[/telessaudeba](https://www.facebook.com/telessaudeba)



SECRETARIA DA SAÚDE

BAHIA GOVERNO DO ESTADO

